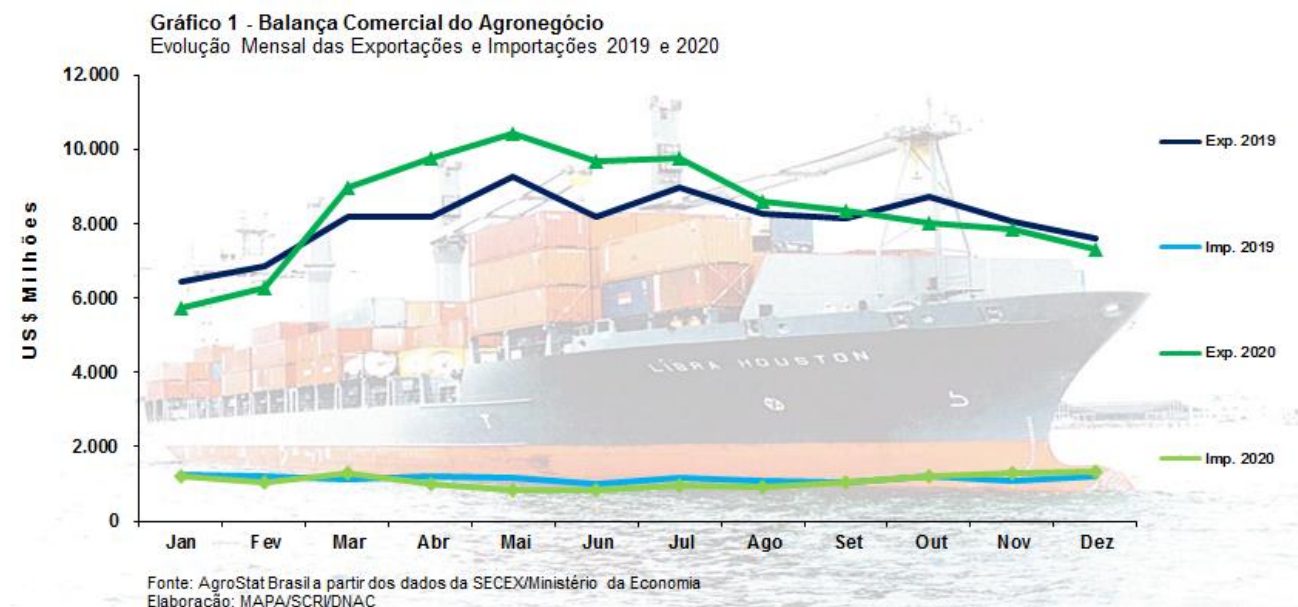


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Negociações e Análises Comerciais
Coordenação-Geral de Estatística e Análise Comercial

BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO – DEZEMBRO/2020



I – Resultados do mês (comparativo Dezembro/2020 – Dezembro/2019)

As exportações do agronegócio foram de US\$ 7,30 bilhões em dezembro de 2020. Este número significou um recuo de 3,8% em relação aos US\$ 7,59 bilhões exportados em dezembro de 2019. A queda ocorreu em função da redução do índice de preço e de *quantum* dos produtos exportados, que caíram 1,1% e 2,7%, respectivamente.

A queda das exportações do agronegócio reduziu a participação do setor nas exportações totais do Brasil em dezembro, que passaram de 41,0% em dezembro de 2019 para 39,8% em dezembro de 2020.

Por outro lado, as importações de produtos do agronegócio subiram de US\$ 1,21 bilhão em dezembro de 2019 para US\$ 1,35 bilhão em dezembro de 2020 ou uma expansão de 11,5%.

I.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: carnes (20,6% de participação); cereais, farinhas e preparações (14,3% de participação); complexo sucroalcooleiro (13,7% de participação); produtos florestais (12,6% de participação); e fibras e produtos têxteis (8,2% de participação). Estes cinco setores exportaram 69,5% do valor das vendas externas do agronegócio de dezembro. É interessante notar que é a primeira vez nos últimos anos que o complexo soja não está entre os cinco principais setores exportadores.

Os vinte demais setores exportadores exportaram US\$ 2,23 bilhões em dezembro de 2020 ou o equivalente a 30,5% das vendas externas do agronegócio. Em dezembro de 2019, esses mesmos setores exportaram US\$ 3,24 bilhões.

As carnes foram o principal setor exportador do agronegócio em dezembro de 2020. Foram US\$ 1,51 bilhões em vendas externas de carnes em dezembro (-10,6%). As principais carnes exportadas foram: carne bovina (US\$ 740,3 milhões; -11,5%), carne de frango (US\$ 540,2 milhões; -13,6%); e carne suína (US\$ 188,2 milhões; +3,3%).

Somente a carne suína registrou um valor maior de exportações nesse mês de dezembro na comparação com o mesmo período do ano passado, batendo o recorde no valor e volume exportado para os meses de dezembro. Foram US\$ 174,49 em exportações (+1,9%) de carne suína *in natura* ou 72,2 mil toneladas. A Peste Suína Africana – PSA fez o maior produtor mundial de carne suína, a China, abater cerca de 40% do seu rebanho suíno nos últimos anos. As exportações brasileiras continuam sendo beneficiadas por esse contexto, tendo a China adquirido 61,4% do valor exportado pelo Brasil de carne suína *in natura* ou US\$ 107,21 milhões (+16,6%) em dezembro. O segundo maior importador foi a região administrativa especial chinesa de Hong Kong (US\$ 14,09 milhões; -53,3%).

As exportações de carne bovina *in natura* foram de US\$ 642,32 milhões (-13,7%). A China também foi o maior importador, com 64% de todo o valor de carne bovina *in natura* exportado pelo Brasil ou o equivalente a US\$ 410,82 milhões. Outros mercados que importaram acima de US\$ 30 milhões foram: região administrativa especial chinesa de Hong Kong (US\$ 59,50 milhões; +9,0%) e Chile (US\$ 37,61 milhões; +36,0%).

As vendas externas de carne de frango *in natura* diminuíram também, passando de US\$ 604,54 milhões em dezembro de 2019 para US\$ 511,26 milhões em dezembro de 2020 (-15,4%). Quatro países adquiriram mais de US\$ 30 milhões: China (US\$ 104,21 milhões; -32,8%); Arábia Saudita (US\$ 74,52 milhões; +18,2%); Japão (US\$ 61,81 milhões; -15,2%); e Emirados Árabes Unidos (US\$ 43,13 milhões; +7,1%).

O segundo principal setor exportador do agronegócio em dezembro foi o de cereais, farinhas e preparações, que exportou US\$ 1,05 bilhão (+29,8%). O milho é o principal produto de exportação do setor. As exportações de milho foram de 5,0 milhões de toneladas ou o equivalente a US\$ 945,3 milhões (+33,5%). Três países compraram mais de US\$ 100 milhões de milho do Brasil: Egito (US\$ 164,39 milhões; +427,4%); Vietnã (US\$ 148,32 milhões; +96,8%) e Irã (US\$ 119,57 milhões; +91,2%).

Outro setor que atingiu a ordem de um bilhão exportado foi o complexo sucroalcooleiro. O setor registrou forte incremento das exportações em dezembro, batendo recorde para os meses de dezembro no volume exportado, com expansão de 104,3% em valor em relação a dezembro de 2019. As vendas externas de açúcar em bruto foram de US\$ 740,08 milhões (+119,3%) ou 2,6 milhões de toneladas, enquanto as exportações de álcool foram de US\$ 120,6 milhões (+57,2%). A China foi a maior importadora de açúcar do Brasil, com US\$ 156,84 milhões (+665,3%). Outros países que importaram mais de US\$ 50 milhões foram: Argélia (US\$ 98,34 milhões; +72,0%); Malásia (US\$ 69,86 milhões); Nigéria (US\$ 56,17 milhões; +15,3%); e Emirados Árabes Unidos (US\$ 50,69 milhões).

As exportações de produtos florestais foram de US\$ 923,5 milhões (+3,4%), sendo US\$ 400,6 milhões de celulose (-14,8%), US\$ 386,8 milhões de madeiras e suas obras (+45,0%) e US\$ 136,0 milhões de papel (-12,7%).

Por fim, na quinta posição entre os cinco maiores setores exportadores do agronegócio brasileiro ficou o setor de fibras e produtos têxteis. As exportações do setor foram de US\$ 596,9 milhões (+24,3%), sendo o algodão não cardado nem penteado praticamente responsável pelas vendas externas do setor. As exportações de algodão não cardado nem penteado foram recordes em valor e volume, com US\$ 566,0 milhões (+27,5%) ou

370,5 mil toneladas. Países com forte indústrias têxteis lideraram as importações desse insumo básico para a produção local. A China aparece mais uma vez como maior importadora, tendo adquirido US\$ 234,50 milhões (+19,8%) ou 41,4% do valor exportado em algodão não cardado nem penteado pelo Brasil. Além da China, outros três países tiveram participação acima de 10% no valor exportado pelo Brasil: Paquistão (US\$ 101,09 milhões; +65,7%), Vietnã (US\$ 65,99 milhões; +51,8%) e Turquia (US\$ 43,72 milhões; +63,3%).

Fez-se acima uma análise dos principais setores exportadores. Pela ótica dos produtos, a relação dos dez principais produtos exportados pelo Brasil em dezembro de 2020 foram: milho (US\$ 945,30 milhões; +33,5%); açúcar de cana em bruto (US\$ 747,08 milhões; +119,3%); carne bovina *in natura* (US\$ 642,23 milhões; -13,7%); algodão não cardado nem penteado (US\$ 566,01 milhões; +27,5%); café verde (US\$ 539,77; +35,5%); carne de frango *in natura* (US\$ 511,26; -15,4%); celulose (US\$ 400,59 milhões; -14,8%); farelo de soja (US\$ 389,99 milhões; -29,3%); fumo não manufaturado (US\$ 184,68 milhões; +77,2%); e carne suína *in natura* (US\$ 174,49 milhões; +1,9%). Esses dez produtos foram responsáveis por praticamente 70,0% das exportações brasileiras do agronegócio em dezembro de 2020, demonstrando que há uma concentração das exportações do agronegócio nesses produtos.

Quanto às importações de produtos agropecuários, as aquisições subiram 11,5% na comparação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, atingindo US\$ 1,35 bilhão. Os dez principais produtos importados foram: arroz (US\$ 72,82 milhões; +359,3%); trigo (US\$ 66,90 milhões; -46,9%); papel (US\$ 65,03 milhões; +15,3%); malte (US\$ 54,59 milhões; -7,3%); leite em pó (US\$ 49,80 milhões; +156,1%); óleo de palma (US\$ 48,90 milhões; +231,8%); salmões, frescos ou refrigerados (US\$ 46,83 milhões; +8,7%); azeite de oliva (US\$ 42,37 milhões; +34,3%); vinho (US\$ 42,23 milhões; +51,2%); e álcool etílico (US\$ 39,77 milhões; -48,9%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Dezembro/2019 e Dezembro/2020 (em US\$ mil)

Setores	2019			2020			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.955.992	233.141	1.722.851	1.781.124	288.607	1.492.517	-8,9	23,8
CARNES	1.686.574	44.094	1.642.480	1.508.062	56.754	1.451.308	-10,6	28,7
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	117.645	12.977	104.668	130.804	12.092	118.712	11,2	-6,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	79.860	24.352	55.508	85.413	33.507	51.906	7,0	37,6
PESCADOS	38.009	118.875	-80.866	26.218	113.361	-87.143	-31,0	-4,6
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	22.743	1.476	21.267	13.828	480	13.348	-39,2	-67,5
PRODUTOS APICOLAS	6.802	0	6.802	9.686	0	9.686	42,4	-100,0
LÁCTEOS	4.359	31.368	-27.009	7.113	72.413	-65.300	63,2	130,9
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	5.634.659	979.054	4.655.605	5.523.253	1.063.295	4.459.958	-2,0	8,6
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	805.358	271.939	533.418	1.045.757	263.031	782.725	29,8	-3,3
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	490.239	81.898	408.341	1.001.322	44.519	956.803	104,3	-45,6
PRODUTOS FLORESTAIS	893.161	100.928	792.233	923.491	114.625	808.866	3,4	13,6
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	480.078	54.298	425.780	596.867	51.988	544.879	24,3	-4,3
CAFÉ	448.352	3.837	444.514	588.684	6.516	582.168	31,3	69,8
COMPLEXO SOJA	1.771.830	16.701	1.755.129	513.060	61.878	451.182	-71,0	270,5
FUMO E SEUS PRODUTOS	119.096	4.305	114.791	198.339	4.651	193.687	66,5	8,0
SUCOS	205.438	1.088	204.350	157.175	474	156.701	-23,5	-56,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	105.446	52.066	53.380	124.208	62.032	62.176	17,8	19,1
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	114.074	74.105	39.969	111.493	72.833	38.660	-2,3	-1,7
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	57.291	26.318	30.972	67.532	25.181	42.351	17,9	-4,3
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	21.302	63.608	-42.306	39.465	117.357	-77.893	85,3	84,5
BEBIDAS	35.070	56.074	-21.004	35.949	73.408	-37.459	2,5	30,9
RAÇÕES PARA ANIMAIS	24.979	19.852	5.127	35.599	21.581	14.017	42,5	8,7
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	25.751	3.849	21.902	32.362	7.458	24.904	25,7	93,8
CACAU E SEUS PRODUTOS	21.706	52.829	-31.123	27.133	53.992	-26.859	25,0	2,2
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	14.919	91.819	-76.900	24.040	78.460	-54.420	61,1	-14,5
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	569	3.539	-2.970	778	3.310	-2.531	36,7	-6,5
TOTAL	7.590.651	1.212.195	6.378.456	7.304.378	1.351.902	5.952.476	-3,8	11,5

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DNAC

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia continuou como principal destino das exportações do agronegócio brasileiro em dezembro de 2020, com a soma de US\$ 3,10 bilhões. Tal montante refletiu uma queda de 20,2% em comparação ao mesmo mês do ano anterior (US\$ 3,88 bilhões) e acarretou a perda de participação da região de 8,7 pontos percentuais (de 51,1% para 42,4%). O produto que mais influenciou nessa retração foi a soja em grãos, com perda de US\$ 1,08 bilhão no período. Pelo lado do crescimento das vendas, os destaques foram o açúcar de cana em bruto (+US\$ 234,04 milhões) e o algodão não cardado nem penteado (+US\$ 102,59 milhões).

A União Europeia permaneceu na segunda colocação entre os principais parceiros do agronegócio brasileiro em dezembro de 2020, com aquisições totais de US\$ 1,07 bilhão e diminuição de 12,4% ante o mesmo mês de 2019 (US\$ 1,22 bilhão). Os produtos que apresentaram maior retração nas vendas para o bloco europeu em dezembro foram o farelo de soja (-US\$ 142,92 milhões) e o suco de laranja (-US\$ 74,13 milhões), enquanto o principal destaque positivo foi o café verde, com crescimento absoluto de US\$ 82,82 milhões.

Outros destaques mostrados na Tabela 2 são: África, com incremento de 90,4% e vendas de US\$ 777,96 milhões; demais da Europa Ocidental, com aumento de 38,1% e exportações de US\$ 100,07 milhões; e países da ALADI, com expansão de 20,8% e vendas externas de US\$ 364,63 milhões.

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Dezembro/2019 e Dezembro/2020 (em US\$ mil)

Blocos	Dezembro		Var. % 2020/2019	Participação %	
	2019	2020		2019	2020
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	3.882.421	3.097.475	-20,2	51,1	42,4
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.218.437	1.067.015	-12,4	16,1	14,6
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	692.400	784.615	13,3	9,1	10,7
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	408.567	777.958	90,4	5,4	10,7
ORIENTE MEDIO	564.519	644.917	14,2	7,4	8,8
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	301.810	364.629	20,8	4,0	5,0
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	279.124	255.593	-8,4	3,7	3,5
EUROPA ORIENTAL	129.140	142.762	10,5	1,7	2,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	72.446	100.071	38,1	1,0	1,4
OCEANIA	21.642	24.622	13,8	0,3	0,3
DEMAIS DA AMERICA	6.591	5.336	-19,0	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DNAC

I.c – Países

Entre os países de destino das exportações do agronegócio brasileiro, a China continuou na primeira colocação em dezembro de 2020, com a soma de US\$ 1,50 bilhão, apesar da retração de 36,2% em relação ao montante registrado em dezembro do ano precedente (US\$ 2,35 bilhões). Tal queda foi ocasionada pela diminuição das vendas de soja em grãos (-US\$ 1,02 bilhão) e teve como consequência a perda de participação relativa de 31,0% para 20,5%.

Em seguida, os Estados Unidos destacaram-se com vendas de US\$ 668,51 milhões e incremento de 16,3% em comparação a dezembro de 2019 (US\$ 574,98 milhões). Os principais produtos comercializados com o mercado norte-americano foram: café verde (US\$ 110,01 milhões, +15,3%); celulose (US\$ 61,82 milhões, -6,7%); e suco de laranja (US\$ 53,89 milhões, +69,0%). A maior queda foi verificada nas vendas de álcool etílico, com diminuição absoluta de US\$ 32,88 milhões. Por fim, com o aumento das exportações no período, registrou-se ganho de *market share*, de 7,6% para 9,2%.

No que se refere ao dinamismo das exportações em dezembro de 2020, os destaques foram: Malásia (US\$ 136,10 milhões, +368%); Egito (US\$ 217,27 milhões, +256,6%); Paquistão (US\$ 118,21 milhões, +84,4%); Argélia (US\$ 192,64 milhões, +78,9%); Emirados Árabes Unidos (US\$ 147,37 milhões, +58,7%); Vietnã (US\$ 268,90 milhões, +57,1%); Indonésia (US\$ 175,84 milhões, +55,1%); Irã (US\$ 139,15 milhões, +41,7%); e Coreia do Sul (US\$ 246,09, +40,3%).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Dezembro/2019 e Dezembro/2020 (em US\$ mil)

Países	Dezembro		Var. % 2020/2019	Participação %	
	2019	2020		2019	2020
CHINA	2.349.869	1.498.429	-36,2	31,0	20,5
ESTADOS UNIDOS	574.980	668.509	16,3	7,6	9,2
VIETNA	171.139	268.896	57,1	2,3	3,7
COREIA, REP. SUL	175.371	246.086	40,3	2,3	3,4
EGITO	60.921	217.268	256,6	0,8	3,0
PAISES BAIXOS	235.259	208.619	-11,3	3,1	2,9
ALEMANHA	172.638	196.462	13,8	2,3	2,7
ARGELIA	107.651	192.637	78,9	1,4	2,6
JAPAO	397.132	191.574	-51,8	5,2	2,6
INDONESIA	113.362	175.840	55,1	1,5	2,4
ARABIA SAUDITA	191.472	155.451	-18,8	2,5	2,1
HONG KONG	179.716	151.772	-15,5	2,4	2,1
EMIR.ARABES UN.	92.888	147.367	58,7	1,2	2,0
IRA REP.ISL.DO	98.170	139.148	41,7	1,3	1,9
MALASIA	29.080	136.103	368,0	0,4	1,9
CHILE	102.845	131.510	27,9	1,4	1,8
ITALIA	113.998	131.396	15,3	1,5	1,8
BELGICA	174.234	129.977	-25,4	2,3	1,8
PAQUISTAO	64.087	118.208	84,4	0,8	1,6
REINO UNIDO	130.597	101.627	-22,2	1,7	1,4
DEMAIS PAISES	2.055.241	2.097.499	2,1	27,1	28,7
TOTAL	7.590.651	7.304.378	-3,8	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DNAC

II – Resultados do Acumulado do Ano (comparativo Janeiro-Dezembro/2020 – Janeiro-Dezembro/2019)

Em 2020 as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 100,81 bilhões, segundo maior valor da série histórica, atrás somente de 2018, quando foram de US\$ 101,17 bilhões. Em relação a 2019 houve crescimento de 4,1% nas exportações do setor. Tal expansão foi resultado do aumento do *quantum* exportado (+9,9%), uma vez que o índice de preço caiu 5,3%. O agronegócio foi responsável por quase metade das exportações totais do Brasil ao mundo em 2020, alcançando a participação recorde de 48,0%.

Por outro lado, houve queda de 5,2% nas importações de produtos do agronegócio, cuja cifra foi de US\$ 13,05 bilhões em 2020. Como resultado do aumento das exportações e queda das importações, o saldo da balança do setor foi superavitário em 87,76 bilhões, o que compensou o déficit de 36,87 bilhões nos demais setores.

II.a – Setores do Agronegócio

Os produtos de origem vegetal foram os que mais contribuíram para o crescimento das exportações do agronegócio em 2020. Em termos de contribuição destacaram-se os setores: complexo sucroalcooleiro (+US\$ 3,79 bilhões), complexo soja (+US\$ 2,62 bilhões), fibras e produtos têxteis (+475,35 milhões), carnes (+US\$ 473,62 milhões) e café (+US\$ 361,98 milhões).

Na análise do valor exportado, os cinco principais setores exportadores do agronegócio brasileiro em 2020 foram: complexo soja (US\$ 35,24 bilhões e 35,0%), carnes (US\$ 17,16 bilhões e 17,0%), produtos florestais (US\$ 11,41 bilhões e 11,3%), complexo sucroalcooleiro (US\$ 9,99 bilhões e 9,9%) e cereais, farinhas e preparações (US\$ 6,89 bilhões e 6,8%). Em conjunto, os setores destacados foram responsáveis por 80,0% das exportações do agronegócio em 2020. No ano anterior os principais setores haviam representado 78,9%, o que indica o aumento da concentração da pauta exportadora.

Conforme destacado, o complexo soja foi o principal setor da pauta exportadora do agronegócio em 2020, com US\$ 35,24 bilhões e 101,04 milhões de toneladas. As exportações de soja em grãos representaram 81,1% do valor exportado pelo setor e alcançaram o segundo maior montante da série histórica, com US\$ 28,56 bilhões e 82,97 milhões de toneladas. Somente em 2018 houve exportação maior em valor e quantidade do produto: US\$ 33,05 bilhões e 83,25 milhões de toneladas. A China adquiriu 73,2% da soja em grãos exportada pelo Brasil, o que correspondeu a uma cifra de US\$ 20,91 bilhões (2,2% superior a 2019). As exportações de farelo de soja somaram US\$ 5,92 bilhões e 16,96 milhões de toneladas, recorde em quantidade na série histórica. A União Europeia foi o principal destino do produto, tendo adquirido 49,5% do valor total. Em relação ao ano anterior, contudo, houve queda de 10,5% nas vendas brasileiras ao bloco. O crescimento nas vendas para países como Indonésia (+US\$ 271,47 milhões), Turquia (+US\$ 158,72 milhões), Tailândia (+US\$ 143,39 milhões) e Vietnã (+US\$ 105,47 milhões), foi o principal fator para explicar o aumento nas vendas externas de farelo de soja. As exportações de óleo de soja registraram crescimento de 9,6% em valor e 6,6% em quantidade, em função do aumento de 2,8% no preço médio do produto (de US\$ 667 para 686 por tonelada).

As carnes ocuparam a segunda posição no *ranking* de setores exportadores do agronegócio brasileiro em 2020, com US\$ 17,16 bilhões. As vendas de carne bovina representaram 49,4% desse montante, registrando um crescimento de 11,1% ante 2019. As exportações de carne bovina *in natura* registraram recorde em valor (US\$ 7,45 bilhões) e quantidade (1,72 milhão de toneladas). A China foi o principal mercado de destino do produto, tendo adquirido 54,2% do total exportado (US\$ 4,04 bilhões). O país também foi o que mais contribuiu para o crescimento, uma vez que adquiriu US\$ 1,35 bilhão a mais do que em 2019 (+50,3%). As exportações de carne de frango representaram 34,9% do valor exportado pelo setor de carnes em 2020, com US\$ 5,99 bilhões. Em relação ao ano anterior, contudo, houve queda de 14,1% em valor, em função tanto da retração no *quantum* (-1,2%), como do preço médio (-13,1%). A redução nas vendas de carne de frango *in natura* para o México (-US\$ 162,48 milhões), Japão (-US\$ 153,26 milhões), Emirados Árabes Unidos (-US\$ 142,56 milhões) e Arábia Saudita (-US\$ 110,90 milhões) foi o que mais contribuiu para esse resultado. Por outro lado, cabe destacar o crescimento de US\$ 31,02 milhões nas exportações do produto para a China, o que amenizou parcialmente a queda. As exportações de carne suína somaram US\$ 2,25 bilhões, dos quais 94,1% correspondeu ao produto *in natura*. O montante registrado nas exportações de carne suína *in natura* foi recorde histórico, tanto em valor (US\$ 2,12 bilhões), quanto em quantidade (901,10 mil toneladas). Mais uma vez a China foi responsável por esse desempenho do setor, visto que adquiriu 58,1% do valor total exportado pelo Brasil. Na comparação com 2019 houve crescimento de 99,0% nas vendas brasileiras dessa proteína ao mercado chinês.

Em seguida destacaram-se os produtos florestais, com US\$ 11,41 bilhões. A celulose representou 52,5% desse valor, com US\$ 5,99 bilhões. A quantidade embarcada do produto foi recorde: 16,22 milhões de toneladas, tendo a China como principal destino (US\$ 2,87 bilhões e 7,87 milhões de toneladas). O preço do produto brasileiro no mercado internacional sofreu queda de 24,5% (de US\$ 489 para US\$ 369 por tonelada), o que explica a redução de 19,9% no valor, mesmo com o mencionado recorde no *quantum* (+6,0% ante 2019).

As exportações do complexo sucroalcooleiro somaram US\$ 9,99 bilhões em 2020. O açúcar foi responsável por 87,8% de tal cifra, somando US\$ 8,77 bilhões. As exportações de açúcar de cana em bruto registraram recorde em quantidade: 26,83 milhões de toneladas e aumento de 65,2% em valor (US\$ 7,41 bilhões). A China

foi o principal destino do produto brasileiro, tendo adquirido US\$ 1,26 bilhão e 4,62 milhões de toneladas em 2020. Na comparação com 2019 houve crescimento de 222,3% em valor e 229,6% em quantidade. Outro país que também contribuiu para a expansão do açúcar brasileiro no mercado internacional foi a Indonésia, que importou US\$ 463,09 milhões e 1,74 milhão de toneladas no último ano. Em 2019 não houve registro de vendas do produto a esse mercado asiático. As exportações de álcool etílico também tiveram crescimento em valor (+20,3%), somando US\$ 1,20 bilhão.

Por fim destaca-se o setor de cereais, farinhas e preparações, cujas exportações somaram US\$ 6,89 bilhões. O milho foi responsável por 84,9% desse valor, com US\$ 5,85 bilhões e 34,64 milhões de toneladas. Em relação ao ano anterior, houve redução de 18,9% em valor e quantidade, com o preço se mantendo estável em US\$ 169 por tonelada. Os países que mais contribuíram para essa queda nas vendas foram: Japão (-US\$ 421,62 milhões), Irã (-US\$ 211,01 milhões), União Europeia (-US\$ 157,19 milhões) e Coreia do Sul (-US\$ 156,56 milhões).

Apesar de não figurar entre os principais setores exportadores, cabe destacar o recorde nas exportações de algodão não cardado nem penteado (US\$ 3,23 bilhões e 2,13 milhões de toneladas), café verde em quantidade (2,37 milhões de toneladas) e café solúvel em quantidade (88,72 milhões de toneladas).

Em relação às importações de produtos do agronegócio brasileiro destacaram-se em 2020: trigo (US\$ 1,34 bilhão e -9,9% ante 2019), papel (US\$ 687,02 milhões e -19,2%), malte (US\$ 535,42 milhões e -1,5%), azeite de oliva (US\$ 422,94 milhões e +5,3%), vinho (US\$ 422,50 milhões e +13,5%), álcool etílico (US\$ 416,25 milhões e -30,9%) e arroz (US\$ 374,45 milhões e +54,4%). Cabe ressaltar, ainda que a soja em grãos foi o produto cujas importações registraram o maior aumento em valor (+ US\$ 228,21 milhões), seguida do arroz, já relacionado entre os principais produtos importados (+US\$ 131,86 milhões), e do óleo de soja em bruto (+US\$ 128,34 milhões).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro - Dezembro/2019 e Janeiro - Dezembro/2020 (em US\$ mil)

Setores	2019			2020			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	20.055.489	2.668.056	17.387.433	20.141.792	2.320.639	17.821.153	0,4	-13,0
CARNES	16.685.637	463.898	16.221.739	17.159.257	411.983	16.747.275	2,8	-11,2
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.565.444	166.724	1.398.720	1.249.475	122.616	1.126.860	-20,2	-26,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	907.298	301.071	606.227	987.083	331.576	655.507	8,8	10,1
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	457.204	13.712	443.492	304.193	7.620	296.573	-33,5	-44,4
PESCADOS	307.109	1.267.742	-960.633	260.155	896.299	-636.144	-15,3	-29,3
PRODUTOS APICOLAS	75.815	1	75.814	105.955	1	105.954	39,8	-5,7
LÁCTEOS	56.983	454.907	-397.925	75.673	550.545	-474.871	32,8	21,0
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	76.795.135	11.100.824	65.694.311	80.664.876	10.726.064	69.938.811	5,0	-3,4
COMPLEXO SOJA	32.621.725	78.897	32.542.828	35.240.111	438.802	34.801.309	8,0	456,2
PRODUTOS FLORESTAIS	12.924.424	1.505.940	11.418.485	11.413.906	1.216.606	10.197.300	-11,7	-19,2
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	6.193.726	649.356	5.544.370	9.987.085	470.673	9.516.413	61,2	-27,5
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	7.995.204	3.031.936	4.963.268	6.892.778	2.948.301	3.944.477	-13,8	-2,8
CAFÉ	5.167.388	81.664	5.085.724	5.529.362	71.117	5.458.245	7,0	-12,9
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	3.050.307	752.658	2.297.649	3.525.657	511.377	3.014.281	15,6	-32,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.143.043	51.241	2.091.802	1.638.179	48.355	1.589.824	-23,6	-5,6
SUCOS	2.109.907	12.787	2.097.120	1.603.340	8.379	1.594.961	-24,0	-34,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.164.274	648.732	515.542	1.069.869	666.113	403.756	-8,1	2,7
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	1.010.314	662.063	348.251	1.002.745	596.026	406.719	-0,7	-10,0
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	734.996	351.896	383.100	835.859	320.747	515.113	13,7	-8,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	226.644	850.599	-623.955	360.483	1.001.439	-640.956	59,1	17,7
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	312.086	50.924	261.162	356.061	63.087	292.973	14,1	23,9
RAÇÕES PARA ANIMAIS	274.697	275.668	-971	320.550	326.327	-5.777	16,7	18,4
BEBIDAS	358.156	714.079	-355.923	310.235	689.269	-379.033	-13,4	-3,5
CACAU E SEUS PRODUTOS	305.384	320.029	-14.645	303.006	306.749	-3.743	-0,8	-4,1
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	191.339	1.015.766	-824.427	262.903	1.004.760	-741.856	37,4	-1,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	11.522	46.591	-35.070	12.745	37.939	-25.194	10,6	-18,6
TOTAL	96.850.624	13.768.880	83.081.744	100.806.668	13.046.703	87.759.965	4,1	-5,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DNAC

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No que se refere às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia finalizou mais um ano como principal destino brasileiro, com a soma de US\$ 52,69 bilhões e incremento de 10,0% em comparação aos valores registrados em 2019 (US\$ 47,89 bilhões). Os principais produtos da pauta exportadora agropecuária brasileira para o continente asiático nos últimos doze meses foram: soja em grãos (US\$ 23,41 bilhões, +5,6%); carne bovina *in natura* (US\$ 5,11 bilhões, +39,8%); celulose (US\$ 3,30 bilhões, -14,5%); açúcar de cana em bruto (US\$ 3,29 bilhões, +178,5%); algodão não cardado nem penteado (US\$ 2,83 bilhões, +20,1%); e carne de frango *in natura* (US\$ 2,69 bilhões, -6,6%). Com tal desempenho, a participação do continente asiático nas exportações do agronegócio brasileiro fechou 2020 com seu recorde histórico: 52,3%.

O segundo principal parceiro da agropecuária nacional em 2020 foi a União Europeia, com vendas externas de US\$ 16,30 bilhões e queda de 3,0% em relação a 2019. Com a diminuição dos valores adquiridos em produtos agropecuários, a participação do bloco europeu nas exportações brasileiras caiu no período, de 17,4% para 16,2%. Os produtos que apresentaram maiores quedas nas suas aquisições pela União Europeia no período foram: celulose (-US\$ 745,84 milhões), suco de laranja (-US\$ 345,44 milhões), farelo de soja (-US\$ 344,07 milhões), milho (-US\$ 157,19 milhões) e fumo não manufaturado (-US\$ 153,61 milhões). Pelo lado do crescimento, o grande destaque foi a soja em grãos, com elevação de US\$ 1,05 bilhão no período, seguida por café verde (+US\$ 279,56 milhões) e álcool etílico (+US\$ 126,92 milhões).

Os outros destaques de 2020, conforme observado na Tabela 5, foram os demais países da Europa Ocidental, com aumento de 44,4% nas vendas agropecuárias brasileiras (US\$ 1,91 bilhão), a África, com crescimento de 14,8% (US\$ 6,18 bilhões), a Oceania (+13,9% e vendas de US\$ 266,46 milhões) e o Mercosul, com exportações de US\$ 3,05 bilhões e incremento de 10,7%.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro - Dezembro/2019 e Janeiro - Dezembro/2020 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Dezembro		Var. % 2020/2019	Participação %	
	2019	2020		2019	2020
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	47.894.108	52.688.615	10,0	49,5	52,3
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	16.808.278	16.302.117	-3,0	17,4	16,2
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	9.020.952	8.711.322	-3,4	9,3	8,6
ORIENTE MEDIO	7.708.117	6.326.956	-17,9	8,0	6,3
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.380.657	6.178.927	14,8	5,6	6,1
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	4.252.518	3.761.937	-11,5	4,4	3,7
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.757.308	3.053.696	10,7	2,8	3,0
EUROPA ORIENTAL	2.000.182	1.966.054	-1,7	2,1	2,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.325.800	1.913.881	44,4	1,4	1,9
OCEANIA	233.884	266.462	13,9	0,2	0,3
DEMAIS DA AMERICA	84.160	91.280	8,5	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCRI/DNAC

II.c – Países

No que tange às exportações do agronegócio brasileiro por países de destino entre janeiro e dezembro de 2020, a China permanece como destaque, adquirindo mais de um terço de tudo que foi exportado pelo setor. Com vendas externas de US\$ 34,0 bilhões e incremento de 9,8% sobre os valores de 2019 (US\$ 30,96 bilhões), a participação chinesa cresceu de 32,0% para 33,7%. Foi a segunda maior participação de um ano fechado em toda a série histórica, atrás somente de 2018 (35,0%). Entre os dez produtos exportados pelo agronegócio brasileiro, a China foi o principal destino de sete: soja em grãos, carne bovina *in natura*, açúcar de cana em bruto, celulose, carne de frango *in natura*, algodão não cardado nem penteado e carne suína *in natura*. O

principal produto agropecuário brasileiro exportado para o mercado chinês em 2020 foi a soja em grãos, com o montante de US\$ 20,91 bilhões, representando 61,5% das vendas do agronegócio brasileiro para esse mercado. Em volume, foram 60,60 milhões de toneladas exportadas para a China, o que significou aumento de 4,6% em relação ao período anterior e participação de 73,0% do total das exportações brasileiras do grão para o mundo.

O segundo principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro nos últimos doze meses foram os Estados Unidos, com a soma de US\$ 6,96 bilhões e retração de 2,9%, o que acarretou perda de participação de 7,4% para 6,9%. Os produtos que apresentaram maior impacto para essa retração foram: celulose (-US\$ 247,91 milhões) e álcool etílico (-US\$ 198,13 milhões). Em relação ao incremento das vendas no período, os destaques foram o açúcar de cana em bruto (+US\$ 99,35 milhões), a carne bovina *in natura* (+US\$ 95,58 milhões) e madeira compensada (+US\$ 86,45 milhões).

Os Países Baixos ficaram na terceira posição em valor exportado, com US\$ 4,07 bilhões e aumento de 3,7%, o que não foi suficiente para a manutenção do *market share* anterior, caindo para 4,0%.

Na quarta colocação, o Japão apresentou retração de 24,6% nas suas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro, totalizando US\$ 2,51 bilhões em 2020, com seu *market share* caindo de 3,4% para 2,5%. Os produtos que mais impactaram nessa queda foram: milho (-US\$ 421,62 milhões) e carne de frango *in natura* (-US\$ 153,26 milhões).

Outros destaques quanto ao dinamismo das exportações em 2020 foram: Indonésia (US\$ 1,82 bilhão e +54,1%); Turquia (US\$ 1,90 bilhão e +45,4%); Tailândia (US\$ 1,83 bilhão e +33,2%); Vietnã (US\$ 2,18 bilhões e +21,3%) e Bangladesh (US\$ 1,47 bilhão e +19,9%).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro - Dezembro/2019 e Janeiro - Dezembro/2020 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Dezembro		Var. % 2020/2019	Participação %	
	2019	2020		2019	2020
CHINA	30.960.826	33.998.551	9,8	32,0	33,7
ESTADOS UNIDOS	7.166.206	6.961.497	-2,9	7,4	6,9
PAISES BAIXOS	3.927.722	4.074.225	3,7	4,1	4,0
JAPAO	3.329.307	2.509.665	-24,6	3,4	2,5
COREIA,REP.SUL	2.049.695	2.216.061	8,1	2,1	2,2
VIETNA	1.796.362	2.179.416	21,3	1,9	2,2
ESPANHA	2.198.454	2.164.745	-1,5	2,3	2,1
ALEMANHA	2.109.349	2.074.343	-1,7	2,2	2,1
HONG KONG	2.123.535	2.026.302	-4,6	2,2	2,0
TURQUIA	1.308.864	1.903.227	45,4	1,4	1,9
TAILANDIA	1.370.567	1.825.623	33,2	1,4	1,8
INDONESIA	1.183.452	1.823.723	54,1	1,2	1,8
ITALIA	1.921.920	1.808.512	-5,9	2,0	1,8
ARABIA SAUDITA	1.768.792	1.671.178	-5,5	1,8	1,7
BELGICA	1.987.601	1.618.693	-18,6	2,1	1,6
BANGLADESH	1.226.821	1.470.845	19,9	1,3	1,5
EGITO	1.462.544	1.465.797	0,2	1,5	1,5
EMIR.ARABES UN.	1.341.400	1.299.492	-3,1	1,4	1,3
REINO UNIDO	1.318.684	1.298.492	-1,5	1,4	1,3
RUSSIA,FED.DA	1.272.140	1.188.769	-6,6	1,3	1,2
DEMAIS PAISES	25.026.384	25.227.511	0,8	25,8	25,0
TOTAL	96.850.624	100.806.668	4,1	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCRI/DNAC

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 125, de 15/12/2016, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2017), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 3.000 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro, AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: <http://agrostat.agricultura.gov.br>

MAPA/SCRI/DNAC/CGEA

12/01/2021